



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES / IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO**



## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto I, II, III e IV				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / MÚSICA				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31205, IARTE31305, IARTE31405 e IARTE31506.		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 2º, 3º, 4º e 5º		<b>TURMA:</b> Música Popular
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30hs	<b>TOTAL:</b> 30hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X ) Prática de conjunto I, II, II e IV	<b>OPTATIVA:</b> (   )
<b>PROFESSORES:</b> Prof. Dr. Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 03/2023 - 06/2023 (Referente à 2022/2)
<b>OBSERVAÇÕES:</b> <b><u>IMPORTANTE:</u></b> turma <b><u>exclusiva</u></b> para alunos do perfil de formação específica da <b><u>Música Popular</u></b> .				

## 2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

## 4. OBJETIVO

### Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

### Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.
- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional.
- Trabalhar conceitos básicos de gravação com softwares gratuitos tendo em vista a necessária mediação tecnológica para a prática de conjunto feita à distância.

## 5. PROGRAMA

- Prática musical em conjuntos de pequeno ou grande porte.
- Estudos das características harmônicas, rítmicas e melódicas do repertório escolhido em sala.
- Aspectos históricos envolvendo os gêneros e estilos musicais trabalhados em aula.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.



## 6. METODOLOGIA

Aulas presenciais (conforme protocolo de biosegurança da UFU); Os conteúdos práticos serão trabalhados visando explorar o desenvolvimento de atividades musicais colaborativas. Serão disponibilizados para os alunos os links com todo o material digitalizado necessário para a realização do curso.

## 7. AVALIAÇÃO

- Assiduidade, engajamento nas atividades práticas: 25 pontos.
- Trabalho intermediário: 25 pontos
- recital final: 50 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### ***Básica:***

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

CANDÉ, Roland de. **Historia universal de la musica**. Madrid: Aguilar, 1981. 2 v.

COOPER, Barry. **Beethoven, um compêndio**: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

### ***Complementar:***

KING, Alec H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

AUSTIN, William. **La musica en el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. **A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo**. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do professor: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES / IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO**



## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PRÁTICA DE PERFORMANCE E PRODUÇÃO EM MÚSICA POPULAR I e II				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / MÚSICA				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31610, IARTE31710			<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 6º e 7º	<b>TURMA:</b> Música Popular
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30hs	<b>TOTAL:</b> 30hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> (   )
<b>PROFESSORES:</b> Prof. Dr. Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 03/2023 - 06/2023 (Referente à 2022/2	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> <b><u>IMPORTANTE:</u></b> turma <b><u>exclusiva</u></b> para alunos do perfil de formação específica da <b><u>Música Popular</u></b> .				

## 2. EMENTA

Prática musical em conjunto voltada para os diversos gêneros e estilos que constituem o campo da música popular (brasileira e internacional); estratégias de arranjo para formações instrumentais diversas, adaptadas ao contingente vocal e instrumental disponível na classe; estudo de repertório específico tendo como objetivo a criação de um espetáculo musical; a concepção da ideia geral de um concerto/show e as ações necessárias à sua execução.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina PRÁTICA DE PERFORMANCE E PRODUÇÃO EM MÚSICA POPULAR 1 contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

## 4. OBJETIVO

### Objetivo Geral:

- Propiciar aos (às) estudantes a oportunidade de fazer música em conjunto, atuando em formações instrumentais diversas.

### Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos (às) estudantes desenvolverem projetos no campo da música instrumental e no da canção popular.
- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de espetáculos no domínio da música popular, visando a preparação dos (as) estudantes para ingressarem no circuito profissional.

## 5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de música em conjuntos de pequeno ou grande porte.
- Aspectos históricos, de gênero e estilo na música popular.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.



- Desenvolvimento da percepção auditiva, tendo em vista à necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.
- Elaboração de espetáculos musicais: concepção da ideia, desenvolvimento e ações necessárias para materializar um projeto.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.

## 6. METODOLOGIA

Aulas presenciais (conforme protocolo de biosegurança da UFU); Os conteúdos práticos serão trabalhados visando explorar o desenvolvimento de atividades musicais colaborativas. Serão disponibilizados para os alunos os links com todo o material digitalizado necessário para a realização do curso.

## 7. AVALIAÇÃO

- Assiduidade, engajamento nas atividades práticas: 25 pontos.
- Trabalho intermediário: 25 pontos
- Trabalho final: 50 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### ***Básica:***

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro; para músicos, arranjadores e compositores**. 2. ed. (rev.). Rio de Janeiro: Lumiar,

LIMA, Sonia Albano (org). **Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar**. São Paulo: Musa Editora, 2006.

PEREIRA, Marco. **Ritmos Brasileiros para violão**. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

### ***Complementar:***

CARDASSI, Luciane. **Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM PERFORMANCE MUSICAL. 1., 200 , Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: [s.n.], 2001. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3191435/Pisando\\_no\\_Palco\\_prVoC3%A1tica\\_de\\_performance\\_e\\_produ%C3%A7%C3%A3o\\_cle\\_recitais](https://www.academia.edu/3191435/Pisando_no_Palco_prVoC3%A1tica_de_performance_e_produ%C3%A7%C3%A3o_cle_recitais)>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FARIA, Nelson. **Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra**. Rio de Janeiro: Lumiar, [20--]. GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

SEBRAE. **Música tocando negócios: um guia para ajudar você a empreender na música**. Brasília: [s.n.], 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/musica-tocando-negocios-saiba-como-empreender-no-setor-musica1,6b88224bd1441510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SILVA, Raphael Ferreira da. **Improvisação e interação na "Escola Jabour"**. 292 f. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://bit.ly/2dut8OZ>> Acesso: 26 set. 2016>. Acesso em 23 abr. 2018.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do professor: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES / IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO**



## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> TEORIA DA MÚSICA				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / MÚSICA				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31107		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 1º		<b>TURMA:</b> M
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60hs	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 60hsh	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 03/2023 - 06/2023 (Referente à 2022/2)
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

## 2. EMENTA

Estudo dos fundamentos da teoria da música a partir do nível elementar até o intermediário. Simbologia básica da escrita musical em pentagramas. Intervalos, escalas, acordes, campos harmônicos e funções harmônicas. O discurso harmônico na música tonal e seus desdobramentos.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Teoria da música contribui para a formação do músico em seus aspectos mais básicos, possibilitando sua progressiva autonomia no que se refere à leitura e conhecimento dos signos e convenções utilizados na leitura musical e na observação crítica acerca da dinâmica de produção e recepção a partir da caracterização dos elementos de estruturação musical.

## 4. OBJETIVO

### Objetivo Geral:

- Dominar os conceitos e a simbologia da teoria da música por meio de uma abordagem analítica de seus significados e uma abordagem prática de suas regras, com vistas à aplicação efetiva do conhecimento na percepção do fenômeno musical e suas formas de representação.

### Objetivos específicos:

- Propiciar a fluência de identificação e manipulação dos elementos teóricos básicos da cultura musical ocidental em suas diversas práticas.

## 5. PROGRAMA

- Intervalos; escalas; acordes; conceito de tonalidade; campo harmônico maior e menor misto; conceitos básicos de sistema tonal e modal; funções harmônicas; Dominantes secundárias e estendidas; modulações e mudanças e regiões tonais; Empréstimos modais; simbologias básicas de notação musical dos parâmetros rítmicos, alturas, cifras de acordes, métricas, andamentos, articulações e dinâmicas.



## 6. METODOLOGIA

Aulas presenciais (conforme protocolo de biosegurança da UFU); audições e análises comentadas; exercícios individuais e em grupo; leituras e debates dirigidos. Serão disponibilizados para os alunos os links com todo o material digitalizado necessário para a realização do curso.

## 7. AVALIAÇÃO

- Exercícios práticos cotidianos (individuais): **35 pontos**.
- Trabalho de análise melódica e harmônica de uma canção do universo da música popular (grupos de 5 alunos). Entregar escrito e apresentar em aula: **15 pontos**
- Avaliação final. Revisão geral do conteúdo. Será realizado em aula e corrigido pelo professor junto com o aluno e a nota será a média da nota dada pelo aluno e pelo professor: **50 pontos**.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### ***Básica:***

LACERDA, O. **Compêndio de teoria elementar da música**. São Paulo: Ricordi, 1967.

MED, B. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1986.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora da Unesp, 2001.

### ***Complementar:***

BENNET, R. **Elementos Básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 1986. v.1 e 2.

FREITAS, Sérgio P. R. **Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular**. Campinas, 2010. 817f. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas.

PERSICHETTI, Vincent. **Harmonia no século XX: Aspectos criativos e prática**. Tradução de Dorotea Kerr. São Paulo: Via Lettera, 2012.

SCHOENBERG, A. **Funciones estructurales de la armonia**. Barcelona: Labor, 1990.

TAGG, Philip. **Everyday Tonality II - towards a tonal theory of what most people hear**. New York & Huddersfield: The Mass Media Scholar's Press, 2014.

TINÉ, Paulo José de Siqueira. **Procedimentos Modais na Música Brasileira: Do campo étnico do Nordeste ao popular da década de 1960**. São Paulo, 2008. 196f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:   /  /  

Coordenação do Curso de Graduação em:   /  /  

Assinatura do professor: \_\_\_\_\_



Instituto de Artes

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Harmonia Modal				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31914		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30 hs	PRÁTICA: -	TOTAL: 30 hs	OBRIGATÓRIA: ( )	OPTATIVA: ( X )
PROFESSOR(A): Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior				ANO/SEMESTRE: 2023/1 (Referente à 2022/2)
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

O Modalismo no âmbito de seu uso na música popular e suas peculiaridades no que tange às práticas teóricas construídas nesse contexto. Modos e suas notas características, Campos Harmônicos Modais, Modalismo misto, hibridismo tonal/modal. Princípios básicos de rearmonização utilizando harmonia modal.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Harmonia Modal contribui para a formação do músico que tem interesse em aprofundar os estudos em música popular tanto numa perspectiva analítica quando de processos de criação musical.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Conhecer o modalismo no âmbito de seu uso na música popular e suas peculiaridades no que tange às práticas teóricas construídas nesse contexto, tais como o vocabulário harmônico, as relações com o plano melódico e as inter- relações com as práticas tonais.

Objetivos específicos: Analisar peças selecionadas a partir de uma ampla faixa de abrangência do repertório veiculado pela indústria fonográfica ao longo do século XX e XXI.



## 5. PROGRAMA

- 1- Aspectos teóricos sobre o uso do termo **modo** no âmbito da prática musical no ocidente em períodos diversos.
- 2 – Os modos e suas notas características;
- 3 – Campos harmônicos Modais;
- 4 – Deslocamento de centro modais, modalismo misto e hibridismo tonal/modal;
- 5 – Cadências principais e secundárias;
- 6 – Análise harmônica e melódica;
- 7 – Técnicas de reharmonização utilizando harmonia modal.

## 6. METODOLOGIA

Aulas presenciais (conforme protocolo de biosegurança da UFU); audições e análises comentadas; exercícios individuais e em grupo; leituras e debates dirigidos. Serão disponibilizados para os alunos os links com todo o material digitalizado necessário para a realização do curso.

## 7. AVALIAÇÃO

- **2 trabalhos teóricos acerca do termo Modal (individuais): 24 pontos (12 pontos cada).** Serão entregues, via Moodle. O prazo de entrega será definido com os alunos.

- **Trabalho de apresentação oral de um fonograma identificando quais elementos os caracterizam como pertencentes ao universo modal: 26 pontos.** Será entregue, via Moodle, e apresentado oralmente em sala de aula.

- **Trabalho final. Análise completa de uma música que utiliza harmonia modal: 50 pontos.** Será entregue, via Moodle, na forma de texto e arquivo de editor de partitura (de livre escolha, tais como Musecore, Finale, Sibelius, entre outros) e também em PDF. Os critérios de avaliação serão: prazo de entrega, aplicação correta dos referenciais, clareza e inteligibilidade de escrita. O prazo de entrega será definido com os alunos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. v.1, 2 e 3.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia.** Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora da Unesp, 2001.

PERSICHETTI, Vincent. **Harmonia no século XX:** Aspectos criativos e prática. Tradução de Dorotea Kerr. São Paulo: Via Lettera, 2012.





### Complementar

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 1986. v.1 e 2.

FREITAS, Sérgio P. R. **Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular**. Campinas, 2010. 817f. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas.

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. **Os elementos composicionais do Clube da Esquina como alimentadores de processos criativos de arranjos vocais de canções populares brasileiras**. São Paulo, 2016. 562f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

MILLER, Ron. **Modal Jazz composition and harmony**. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1996.

MOLINA, Sérgio. **A Composição de Música Popular Cantada**: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. São Paulo, 2014. 152f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

TAGG, Philip. **Everyday Tonality II** - towards a tonal theory of what most people hear. New York & Huddersfield: The Mass Media Scholar's Press, 2014.

TINÉ, Paulo José de Siqueira. **Harmonia**: fundamentos de arranjo e improvisação. São Paulo: Editora FAPESP, 2011.

TINÉ, Paulo José de Siqueira. **Procedimentos Modais na Música Brasileira**: Do campo étnico do Nordeste ao popular da década de 1960. São Paulo, 2008. 196f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_